



«DOMINGO APÓS A «FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA, VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ»

(15º APÓS PENTECOSTES - MODO PL. 2º)



NO ORTHROS (MATINAS)

EVANGELHO (EOTH. 4)

Santo Evangelho segundo o Evangelista São LUCAS [24: 1-12].



aquele tempo, ¹no primeiro dia da semana, muito cedo ainda, elas foram ao sepulcro, levando os aromas que tinham preparado. ²Encontraram a pedra do túmulo removida, ³mas, ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴E aconteceu que, estando perplexas com isso, dois homens se postaram diante delas, com veste fulgurante. ⁵Cheias de medo, inclinaram o rosto para o chão; eles, porém, disseram: «Por que procurais entre os mortos Aquele que vive? ⁶Ele não está aqui; ressuscitou. Lembrai-vos de como vos falou,

quando ainda estava na Galileia: ⁷É preciso que o Filho do Homem seja entregue às mãos dos pecadores, seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia». ⁸E elas se lembraram de suas palavras. ⁹Ao voltarem do túmulo, anunciaram tudo isso aos Onze, bem como a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. As outras mulheres que estavam com elas disseram-no também aos apóstolos; ¹¹essas palavras, porém, lhes pareceram desvario, e não lhes deram crédito. ¹²Pedro, contudo, levantou-se e correu ao túmulo. Inclinando-se, porém, viu apenas os lençóis. E voltou para casa, muito surpreso com o que acontecera.

NA DIVINA LITURGIA

PRIMEIRA ANTÍFONA

Vers. 1: Meu Deus, meu Deus, responde-me; por que me abandonaste?

Vers. 2: Longe de minha salvação a voz dos meus rugidos!

Vers. 3: Meu Deus, de dia eu clamo a Ti, e não me respondes!

Vers. 4: Mas Tu és o Santo que habitas nos louvores de Israel!

Glória... Agora e sempre....

Στίχος α'. Ὁ Θεός, ὁ Θεός μου πρόσχε μοι, ἵνα τὶ ἐγκατέλιπές με;

Στίχ. β'. Μακρὰν ἀπὸ τῆς σωτηρίας μου οἱ λόγοι τῶν παραπτωμάτων μου.

Στίχ. γ'. Ὁ Θεός μου κεκράζομαι ἡμέρας, καὶ οὐκ εἰσακούσῃ.

Στίχ. δ'. Σὺ δὲ ἐν Ἁγίῳ κατοικεῖς, ὁ ἔπαινος τοῦ Ἰσραὴλ.

Δόξα πατρὶ... Καὶ νῦν.

SEGUNDA ANTÍFONA

Vers. 1: Por que nos rejeitas, ó Deus, para sempre?

Vers. 2: Recorda-te de tua assembleia que adquiriste desde a origem.

Vers. 3: Deste Monte Sião em que habitas.

Vers. 4: Deus é nosso Rei desde o princípio, autor da salvação no meio da terra.

Glória... Agora e sempre... Ó Filho Unigênito...

Στίχος α'. Ἰνα τὶ, ὁ Θεός, ἀπόσω εἰς τέλος;

Στίχ. β'. Μνήσθητι τῆς συναγωγῆς σου, ἧς ἐκῆσω ἀπ' ἀρχῆς.

Στίχ. γ'. Ὅρος Σιών τοῦτο, ὃ κατεσκήνωσας ἐν αὐτῷ.

Στίχ. δ'. Ὁ δὲ Θεός Βασιλεὺς ἡμῶν πρὸ αἰώνων εἰργάσατο σωτηρίαν ἐν μέσῳ τῆς γῆς.

Δόξα Πατρὶ... Καὶ νῦν... Ὁ μονογενῆς...

TERCEIRA ANTÍFONA

Vers. 1: O Senhor reina, tremam os povos!

Στίχ. α'. Ὁ Κύριος ἐβασίλευσεν, ὀργιζέσθωσαν λαοί.

ΑΠΟΛΙΤΙΚΙΟΝ ΔΑ ΦΕΣΤΑ (ΜΟΔΟ 4^ο)

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança. Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal e guarda o teu rebanho pela tua Cruz.

Σᾶσον, Κύριε, τὸν λαόν σου, καὶ εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου, νίκας τοῖς βασιλεῦσι κατὰ βαρβάρων δωρούμενος, καὶ τὸ σὸν φυλάττων, διὰ τοῦ Σταυροῦ σου πολίτευμα.

E, os versículos seguintes são alternados com o Apolitikion da festa.

Vers. 2: Grande é o Senhor em Sião.

Στίχ. β'. Κύριος ἐν Σιών μέγας καὶ ὑψηλός ἐστι.

Vers. 3: Exaltem teu grande e venerável nome!

Στίχ. γ'. Ἐξομολογησάσθωσαν τῷ ὀνόματί σου τῷ μεγάλῳ.

ΙΣΟΔΙΚΟΝ (ΜΟΔΟ 2^ο)

Exaltai ao Senhor, nosso Deus e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés porque Ele é Santo.

Ὑψοῦτε Κύριον τὸν Θεὸν ἡμῶν, καὶ προσκυνεῖτε τῷ ὑποποδίῳ τῶν ποδῶν αὐτοῦ, ὅτι ἅγιος ἐστι.

Salva-nos, ó Filho de Deus, Tu que foste crucificado na carne ...

Σᾶσον ἡμᾶς Υἱὲ Θεοῦ, ὁ σαρκὶ σταυρωθεῖς ...

...a nós, que a Ti cantamos: aleluia!

...ψάλλοντάς σοι, Ἀλληλούϊα.

ΑΠΟΛΙΤΙΚΙΟΝ ΔΑ ΡΕΣΣΥΡΕΙΖΑΟ (ΜΟΔΟ ΠΛ. 2^ο)

Enquanto Maria estava, diante do sepulcro, à procura do teu imaculado Corpo, os Anjos apareceram em teu túmulo e as sentinelas desfaleceram. Sem ser vencido pela morte, submeteste ao teu domínio o reino dos mortos; e vieste ao encontro da Virgem revelando a vida. Senhor, que ressurgiste dos mortos, glória a Ti!

Ἀγγελικαὶ δυνάμεις ἐπὶ το μνήμα σου, καὶ οἱ φυλάσσοντες, απενεκρώθησαν καὶ ἵστατο Μαρία ἐν τῷ τάφῳ, ζητούσα το ἄχραντον σου σῶμα. Εσκύλευσας τὸν ἄδην, μὴ πειρασθεῖς ὑπ' αὐτοῦ, ὑπήντησας τῇ παρθένῳ, δωρούμενος τὴν ζωὴν. Ὁ ἀναστάς ἐκ τῶν νεκρῶν, Κύριε δόξα σοι.

Repete-se o Apolitikion da Festa e, por último, o do titular da igreja.

ΚΟΝΔΑΚΙΟΝ (ΜΟΔΟ 4^ο)

Tu, ó Cristo Deus, que voluntariamente, foste erguido na Cruz, tem compaixão do povo que traz o teu Nome. Alegria, pelo teu poder, a tua santa Igreja, e concede-lhe a vitória sobre o mal. Que tua aliança seja para nós uma arma de paz e um troféu de vitória!

Ὁ ὑψωθεῖς ἐν τῷ Σταυρῷ ἐκουσίως, τῇ ἐπωνύμῳ σου καινῇ πολιτείᾳ, τοὺς οἰκτιρμούς σου δώρησαι, Χριστέ ὁ Θεός. Εὐφρανὸν ἐν τῇ δυνάμει σου, τοὺς πιστοὺς βασιλεῖς ἡμῶν, νίκας χορηγῶν αὐτοῖς, κατὰ τῶν πολεμίων. Τὴν συμμαχίαν ἔχοιεν τὴν σὴν, ὄπλον εἰρήνης, ἀήττητον τρόπαιον.

TRISAGION

Prostramo-nos ante a tua Cruz, ó Soberano, glorificando a tua santa Ressurreição.

Τὸν Σταυρόν σου προσκυνοῦμεν Δέσποτα, καὶ τὴν ἀγίαν σου Ἀνάστασιν δοξάζομεν.

PROKÍMENON (MODO GRAVE)

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.

Σῶσον Κύριε τὸν λαόν σου καὶ εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου.

Vers.: A Ti, Senhor, eu clamo, rocha minha, não me sejas surdo.

Στίχ. Πρὸς σέ, Κύριε, κεκράζομαι ὁ Θεός μου.

EPÍSTOLA (APÓSTOLOS)

Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos GÁLATAS [2:16-20].



rmãos, ¹⁶sabendo que o homem não se justifica pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, porque pelas obras da Lei ninguém será justificado. ¹⁷E se, procurando ser justificados em Cristo, nós também nos revelamos pecadores, não seria então Cristo ministro do pecado? De modo algum! ¹⁸Se volto a edificar o que destruí, então sim eu me demonstro um transgressor. ¹⁹De fato, pela Lei eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado junto com Cristo. ²⁰Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim.

ALELUIA (MODO PL. 2º)

Vers. 1: Quem habita ao abrigo do Altíssimo e vive à sombra do Senhor onipotente (Sl 91, 1).

Στίχ. α'. Ὁ κατοικῶν ἐν βοηθείᾳ τοῦ Ὑψίστου, ἐν σκέπῃ τοῦ Θεοῦ τοῦ οὐρανοῦ ἀβλισθήσεται.

Vers. 2: Diz ao Senhor: sois meu refúgio e proteção; sois o meu Deus no qual confio inteiramente (Sl 91, 2).

Στίχ. β'. Ἐρεῖ τῷ Κυρίῳ Ἀντιλήπτωρ μου εἶ καὶ καταφυγή μου, ὁ Θεός μου, καὶ ἐλπιδὴ ἐπ' αὐτόν.

EVANGELHO

Santo Evangelho segundo o Evangelista São MARCOS [8:34-9:1].



aquele tempo, Chamando a multidão, juntamente com seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. ³⁵Pois aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas, o que perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, irá salvá-la. ³⁶Com efeito, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e arruinar a sua vida? ³⁷Pois o que o homem em troca da sua vida? ³⁸De fato, aquele que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e de minhas palavras, também O Filho do Homem, se envergonhará dele quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos». E dizia ainda: «Em verdade vos digo que estão aqui presentes alguns que não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus chegando com poder».

KINONIKÓN

Louvai o Senhor, dos céus!

*Αἰνεῖτε τὸν Κύριον ἐκ τῶν οὐρανῶν.
Ἀλληλοῦῖα.*



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Arquimandrita Mons. Irineo Tamanini

«A CRUCIFIXÃO »



crucifixão era uma forma de pena oriental que foi introduzida no Ocidente pelos persas. Foi pouco usada pelos gregos, mas muito utilizada pelos cartagineses e romanos.

Na literatura romana, a crucifixão é descrita como punição cruel e temida, não sendo aplicada aos cidadãos romanos, mas apenas aos escravos e aos não-romanos que houvessem cometido crimes atroz, como assassinato, furto grave, traição e rebelião. Seguindo a forma romana de crucifixão Jesus provavelmente carregou somente a parte transversal da cruz, pois a parte vertical era deixada no local da execução à espera do condenado. Os braços eram inicialmente amarrados e somente ao chegar no local eram pregados ao madeiro.

Acontecia o mesmo procedimento com as pernas e pés. A vítima era suspensa pouco mais de um metro do chão para que as pessoas pudessem dar de beber uma mistura de água e fel ou vinagre para ser mantida o tempo inteiro consciente, sem haver possibilidade de desmaios (Mt 27,48). Os romanos crucificavam os criminosos inteiramente nus e não há motivo para se pensar que tenha sido feita alguma exceção para Jesus. As vestes do crucificado eram entregues aos soldados para serem divididas. As vestes de Jesus não foram divididas mas sorteadas pois era de tecido fino e sem costuras. Tal indumentária e feitiço não poderiam ser destruídas, por isso preferiu-se lançar sorte. (Mt 27: 35 ss.)

Uma inscrição com o nome do criminoso e a natureza do seu crime era feita sobre uma tabuinha, que o condenado levava pendurado no pescoço até o local da execução; essa tabuinha foi afixada acima da cabeça de Jesus na cruz. Por ironia de Pilatos, a inscrição de Jesus não indicava um crime, mas registrava simplesmente a expressão «rei dos judeus» (Mt 27: 37). A inscrição era feita em três línguas: aramaico, o dialeto local; o grego, a língua do mundo romano e o latim, a língua oficial da administração romana.

A morte de Jesus foi muito rápida. Ele ficou suspenso à cruz algumas horas. Geralmente a morte dos condenados à cruz se dava depois de alguns dias após pregado. Este foi o caso dos dois ladrões que ladeavam Jesus: foram-lhe quebradas as pernas para que o fim fosse apressado pois a Páscoa judaica se aproximava. (Jo 19: 32 ss.)

No Novo Testamento, o simbolismo teológico da Cruz só aparece em uma afirmação do próprio Senhor e nos escritos de São Paulo. Jesus disse que aqueles que o seguem devem tomar a sua própria Cruz, perdendo assim a vida, para depois conquistá-la (Mt 10: 38). Não se trata apenas de alusão à sua própria morte, mas também da afirmação de que seu seguimento exige a negação de si mesmo

(Mc 8: 34), o total desprezo pela própria vida, pelo bem-estar, pelas posses pessoais, a tudo aquilo a que se deve renunciar para seguir Jesus.

Paulo pregava o Cristo crucificado, embora isto fosse escândalo para os hebreus e loucura para os gentios (1 Cor 1: 23). A linguagem da Cruz é absurda para aqueles que, sem ela, se perdem; entretanto é poder de Deus para aqueles que se salvam (1 Cor 1: 18).

Ao encerrarmos a Festa da Exaltação da Santa Cruz, cabe-nos dar à Cruz seu devido valor. O sofrimento nos dá a possibilidade da redenção. Reclamar dele nos atesta que ainda precisamos crescer espiritualmente.

Referências Bibliográficas

- TEXTOS BÍBLICOS: BÍBLIA – Bíblia de Jerusalém (Nona Edição Revista e Ampliada). São Paulo: Paulus, 2013.
- MCKENZIE, John L. Dicionário Bíblico. São Paulo: Ed Paulinas, 1983.

